

## **Tubo Digestivo**

### **EP-063 - MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: DA DOENÇA À TERAPÊUTICA**

Ana L. Santos<sup>1</sup>; Susana Lopes<sup>1</sup>; Rui Gaspar<sup>1</sup>; Patricia Andrade<sup>1</sup>; Amadeu Corte-Real<sup>1</sup>; Fernando Magro<sup>1</sup>; Guilherme Macedo<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Estudos recentes estimam uma prevalência de manifestações oftalmológicas (MO) associadas a doença inflamatória intestinal (DII) entre 0.3 e 13%. Neste trabalho, pretende-se descrever as MO observadas em doentes com DII, suas principais características e complicações.

Análise retrospectiva e unicêntrica das MO em indivíduos com DII avaliados em consulta externa de Junho a Dezembro de 2017.

Incluíram-se 2985 doentes, 11 dos quais com MO (prevalência 0,4%). A maioria eram homens (55%) com idade média de 48±16 anos. Em 83% dos casos, as MO foram associadas a DII (1 caso de episclerite e 8 de uveíte), a maioria manifestando-se por eritema ocular. Os 2 casos restantes resultaram de efeitos laterais da terapêutica: 1 caso de herpes ocular em doente sob infliximab e 1 de nevrite ótica em doente sob adalimumab. Das MO associadas a DII, 89% ocorreu em doentes de Crohn, 85% dos quais com doença ileal; havia doença intestinal ativa num caso. Em 38% dos casos, a uveíte foi bilateral e em 25% ocorreu no compartimento anterior. Ocorreu recidiva da uveíte em todos os indivíduos e sequelas após resolução da fase aguda em 50%, um dos quais com necessidade de intervenção cirúrgica). Metade dos casos apresentou critérios de gravidade, com necessidade de terapêutica com anti-TNF e/ou corticoterapia sistémica, associando-se a gravidade à presença de manifestações articulares concomitantes ( $p=0.048$ ). Nos casos consequentes da terapêutica, procedeu-se à sua suspensão e ao tratamento dirigido (corticoterapia sistémica na nevrite ótica e terapêutica antivírica no herpes ocular). Não se encontrou associação entre as manifestações oftalmológicas e a atividade da doença intestinal.

As MO, associadas à DII propriamente dita ou à terapêutica instituída, apresentam uma maior prevalência na DC e podem levar a sequelas oftalmológicas graves. A gravidade associou-se a manifestações extraintestinais osteoarticulares. Estes dados reportam para a necessidade de vigilância oftalmológica dos doentes com DII.